

Zootecnia

FREQUÊNCIAS DE PROLES TABAPUÃ EM RELAÇÃO AO PESO CUJAS MÃES PASSARAM POR RESTRIÇÃO ALIMENTAR NO TERÇO MÉDIO DE GESTAÇÃO

Gustavo Ribeiro da Silva - 14º módulo de Zootecnia, UFLA, iniciação científica voluntária.

Brennda Paula Gonçalves Araujo - Pós-graduação em Zootecnia, UFLA, Doutorado.

Sarah Laguna Conceição Meirelles - Orientadora DZO, UFLA - Orientador(a)

Resumo

O rebanho mundial de bovinos, em 2024, conta com cerca de 1,5 bilhões de cabeça, reafirmando a importância da pecuária bovina para a produção de carne e leite em diferentes partes do mundo. Contudo, a dependência de práticas nutricionais adequadas no Brasil enfrenta desafios como a variabilidade climática e a escassez de forragens de qualidade, desta forma, afetando a gestão biológica dos bovinos, resultando na programação fetal adversa. O estudo tem como objetivo, investigar se a qualidade genética do indivíduo, pode atenuar os efeitos da programação fetal, em matrizes que passaram por restrição alimentar no terço médio da gestação. A avaliação do peso ao nascimento (PN-ED), peso a desmama (P210), peso ao ano (P365) e aos 450 dias (P450) foi realizada em 19 progênes, sendo 10 machos e 9 fêmeas, de matrizes da raça Tabapuã, da Universidade Federal de Lavras (UFLA). Os dados foram analisados no Microsoft Excel®. Este grupo de matrizes que passaram por restrição alimentar, foram denominados como grupo controle. Observamos que os animais com Diferenças Esperadas na Progênie (DEP's) superiores à mediana do grupo nutricional tiveram maior frequência nas classes de indivíduos mais pesados para os pesos aferidos aos 365 e 450 dias de vida. Em (PN-ED), mostrou-se uma menor frequência dos animais com pesos elevados ao nascimento, fator desejável devido à diminuição do risco de distocias. No entanto, no (P210), progênes (n=8) de mães com boas DEP's apresentaram maior peso, representando a qualidade genética herdada. Ao (P365), os animais com DEP's favoráveis permaneceram com maior frequência (n=6) na classe dos mais pesados em relação aos leves (n=4). Aos (P450), mesmo após o período maior de influência materna, notou-se mais animais pesados (n=7) em relação aos animais leves (n=4), apesar das condições de restrição alimentar das matrizes. Tal evidência indica que a seleção de animais com DEP's mais elevadas pode ser uma boa alternativa para assegurar o desempenho produtivo dos descendentes, mesmo em situações adversas de restrição alimentar à mãe durante períodos críticos na gestação. Assim, demonstrando a importância do melhoramento genético conjugado com nutrição bem delimitada, trazendo grandes benefícios à produção e ao bem-estar animal.

Palavras-Chave: Bovinos, melhoramento animal, nutrição materna.

Link do pitch: https://youtu.be/quQ7x_yLiCY